



CHAMADA PARA
TRABALHOS
REVISTA TREM DE
LETRAS

Organização

Profa Dra Cintia Camargo Vianna - PPGLET - Ieel/UFU

Dranda Andressa Santos - PPGLET - Ieel/UFU

A busca pela valorização e legitimação de mulheres e homens negros como sujeitos pensantes, intelectualizados e artísticos é uma caminhada longa e histórica. Com o advento do Pan-Africanismo, no final do século XIX, houve uma eclosão de movimentos artísticos, estéticos e culturais que objetivavam, em suma, promover a união das populações negras dispersas pelo mundo americano, a fim de aguçar lutas contra o apagamento e o silenciamento impostos, ressignificando o fazer literário para além dos padrões eurocêntricos, retirando-o das sombras do embranquecimento e recuperando as origens africanas de modo a inseri-las e expressá-las no solo literário.

Esse advento, a busca pela aproximação dos negros estadunidenses com os países africanos, influenciou uma diversidade de movimentos, dentre eles destacamos o “Renascimento do Harlem” (Harlem Renaissance). Nascido por volta de 1918 nos Estados Unidos, tendo seu ápice em 1920, consolidou um paradigma que influenciou uma infinidade de sujeitos que, ao passo que confrontaram impasses ideológicos gerados pela branquitude, também imprimiram o reconhecimento da importância da expressão criativa, intelectual e afetiva negra, juntamente ao orgulho racial.

Assim sendo, há um legado oriundo desse movimento que influenciou de diferentes formas, diferentes gerações de intelectuais e artistas, descortinando caminhos para além dos silêncios e dos antagonismos. O fazer literário, a ensaística e a crítica de literatura e arte, nesse contexto, não são mais subservientes aos modelos europeus, ao contrário, redesenham-se os discursos, apontando para a existência de uma poética transnacional, uma poética da Diáspora Africana.

REALIZAÇÃO



Na contemporaneidade, autorias negras permanecem na jornada de recuperação da ancestralidade africana, desviando-se de modelos eurocêntricos, buscando novas dimensões para o pensamento e a arte, dimensões enegrecidas de pertencimento. Nesse viés, o corpo negro se torna um corpo de resgate, de encontros, de descontentamento, um corpo político: “Politicamente, o Negro é a pedra de toque da moderna idéia de democracia. A presença do Negro põe nossa democracia à prova e revela sua falsidade...” (Harrison, New York Call, 1911). A partir do tensionamento promovido pelo Harlem Renaissance, os sujeitos negros puderam se (re)inserir e se (re)escrever no solo literário, artístico, intelectual, buscando viver e propagar a cultura negra, anticolonial, afrodiaspórica, resgatando, ainda, a consciência e identidade negras, rechaçando a cultura (branca) imposta, conservando e transmitindo a história dos povos africanos em diáspora.

Dessa nova ideologia nasceram escrituras fruto de resgates culturais, buscando imprimir diferentes representatividades, de reconhecimento, de pertencimento. Os desdobramentos dos postulados Panafricanistas e do Harlem Renaissance explicitam-se na tomada de consciência da herança ancestral, social, cultural negra e no fortalecimento de movimentos e de lutas contra preconceitos de raça, fortalecendo ainda, as pluralidades étnicas do povo negro, preservando-as, valorizando-as. Esse ideal de união negra se alastrou e ganhou novos terrenos por meio de férteis sementes.

REALIZAÇÃO



A partir desse pano de fundo, serão bem-vindos neste número da Revista Trem de Letras artigos que investiguem os desdobramentos da presença do ideário oriundo das poéticas do Harlem Renaissance, alinhadas a diferentes percepções do corolário panafricanista, preocupados principalmente com a sistematização e crítica de projetos estéticos que difundam a partir desses paradigmas, poéticas de representatividades positivas sobre o corpo negro em Diáspora. São bem-vindos textos que se ocupem tanto da ficção e poesia produzida a partir dessas premissas, quanto trabalhos que se ocupem da sistematização e comparação profícua entre o pensamento de diferentes ensaístas e críticos negros do século XX.

DATAS IMPORTANTES:

Prazo para envio dos artigos: Até 30 de setembro de 2021. A Revista Trem de Letras é uma publicação contínua. Os trabalhos aceitos são publicados gradativamente até o fechamento do dossiê. O volume completo será publicado em dezembro de 2021.

Informações e submissão em <https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/tremdeletras/index>

REALIZAÇÃO

